

Museu Angra do Heroísmo

agenda / mar.2015

<http://museu-angra.azores.gov.pt>

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO GANHA MENÇÃO HONROSA APOM 2014 EM TRABALHO JORNALÍSTICO/MEDIA E PRÉMIO APOM 2013 EM SERVIÇO EDUCATIVO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS



Em Concreto | Pintura de Rui Melo

Sala do Capítulo, 21 de fev a 6 de jun

No dizer de Carlos Bessa, “Rui Melo evidencia habilidade para contrabalançar o estático e o dinâmico, através de uma gramática pessoal que particulariza paisagens e pontos de vistas, envolvendo-os numa iluminação encenada que conduz o olhar de quem as vê até às bordas do abismo ou daquilo que fica, qual trecho emotivo, a percutir dentro do espectador. E o gravitar dessas incertas pegadas e dessas inquietações amplifica-se nas obras onde o branco se multiplica e expande, como se almejasse uma espécie de absoluto.”



Mistérios de Tinta | Pintura de Carolina Rocha

Sala Dacosta, 21 de fev a 6 de jun

As obras de Carolina Rocha surgem como resultado de experimentações plásticas que trazem, por vezes, resultados inesperados, em sintonia com acontecimentos não controlados pela artista, como o eclodir da lava de um vulcão. A imprevisibilidade do processo plástico coincide com a iminência desse fenómeno natural a que as ilhas dos Açores estão sujeitas.



Arte pela Vida

2ª Mostra Coletiva de Arte

Auditório do MAH, 10 a 16 de março

Obras de Carlota Monjardino, Carolina Rocha, Dimas Simas Lopes, Luís Brum, Paulo Ávila, Phillipa Cardoso, Renato Costa e Silva e Rui Melo

Mostra coletiva de arte, para venda e leilão promovidos pelo Rotary Club de Angra do Heroísmo, a favor da compra de modelos de simulação de cuidados de enfermagem para a Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo, com o apoio de artistas terceirenses.

Parceria:





Edifício de S. Francisco | Memórias

Na sala junto à receção deste Museu, por onde o visitante normalmente inicia o percurso de descoberta das exposições, apresenta-se a história deste espaço conventual e das instituições que o ocuparam ao longo de décadas e até séculos, sob o título **Edifício de S. Francisco | Memórias**. Esta história começa com o povoamento e com a instalação junto à Ribeira dos Moinhos dos religiosos franciscanos em casas doadas por Afonso Gonçalves d'Antona Baldaia, o *Velho de S. Francisco*, e chega até hoje com a atividade desenvolvida por este Museu.

Trata-se por isso de lembrar a vida daqueles religiosos, que permanece inscrita nas paredes desta construção do século XVII, e as memórias do Liceu de Angra que ainda vivem naqueles que o frequentaram.



Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico

Esta é a principal narrativa expositiva do Museu de Angra do Heroísmo. Desenvolvendo-se ao longo de quatro momentos, que vão da descoberta e povoamento das ilhas até à contemporaneidade da Região, pretende aprofundar a cultura e história da Terceira e dos Açores, através das peças mais significativas e de maior valor da instituição. O projeto expositivo parte do papel geoestratégico do arquipélago e articula-se com os planos suprarregionais do país e do Mundo, de forma a abranger outras dimensões tidas como fundamentais para a compreensão da história e cultura desta ilha.



Portugal, os Açores e a Grande Guerra 1914-1918

Esta exposição constitui uma bolsa temática sobre a participação de Portugal e dos Açores no que na época se convencionou designar pela «Grande Guerra». A contextualização temática da mesma é obtida com a utilização de elementos cartográficos e fotográficos, que permitem ao visitante perceber o que era a Europa e o mundo, antes e após o fim da guerra e o que os jornais locais noticiavam sobre a sua evolução. Os países participantes na guerra são identificados através dos capacetes e objetos militares como armas, máscaras antigas, lanternas, sistemas de comunicação, imagens e sons que sugerem o ambiente e o quotidiano da guerra. É dado um destaque particular a personalidades como o Tenente-coronel José Agostinho e o Tenente Carvalho Araújo.



Reserva Visitável de Transportes de Tração Animal dos Séculos XVIII e XIX

No espaço do antigo refeitório conventual decorado com painéis de azulejos datados do século XVII, o visitante encontra uma coleção de transportes de tração animal dos séculos XVIII e XIX. Planeie um passeio demorado para melhor conhecer toda a diversidade apresentada.



Sala Frederico Vasconcelos

A Sala Frederico Vasconcelos homenageia a Família Vasconcelos, que, desde o último quartel do século XVIII até aos nossos dias, criou e desenvolveu negócios em variadíssimas áreas do comércio e da indústria com relevância no tecido económico local e regional, alguns dos quais ainda subsistem. Paralelamente, assume-se como um apontamento da história da Revolução Industrial possível nos Açores, vista através dos modos de ser e estar de uma família, do seu sentido de oportunidade e das mudanças de percurso dos seus investimentos que refletem os fluxos e refluxos do pulsar ilhéu.



E o aço mudou o mundo... Uma Bateria de Artilharia Schneider-Canet nos Açores

Produto da tecnologia do aço, o canhão 75 francês, da fábrica Schneider Frères & Cie., foi decisivo na vitória republicana de 5 de outubro de 1910 e no desenrolar da Grande Guerra, equipando parte das forças aliadas e o Corpo Expedicionário Português que se deslocou a França para participar no conflito. Foi nesta altura que algumas peças deste modelo foram aquarteladas no Castelo de São João Baptista, sob a designação de Bateria de Artilharia de Guarnição n.º 3, aí permanecendo até aos anos quarenta, integrando a defesa da ilha Terceira. O conjunto existente no Museu de Angra do Heroísmo é o único completo em instituições museológicas.



FalARTE II: A Mulher na Arte

Auditório do MAH, 7 de março, 15h00

Comunicação de Maria Assunção Melo, licenciada em História da Arte pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, com Pós-Graduação em História da Arte Contemporânea e doutoranda da Universidade de Évora.

Visita orientada à Sala Frederico Vasconcelos e à exposição “Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico”.

Na comunicação, serão abordadas várias temáticas da pintura, com destaque para o retrato feminino, partindo dos seguintes elementos de análise:

- composição, pose e fundo
- tipologia e evolução
- distinção entre retratos, autorretrato e ícone
- estilos e correntes
- beleza feminina e cânones da beleza clássica
- o nu, cenas de género, mitologia, decoração, intervenção e aversão
- mulheres artistas e seu contributo para a arte

1/ MUSEU ADENTRO



Vestir a Fé – paramentos antigos nos Açores, os exemplares da Igreja do Colégio de Angra

Mostra de paramentos da Igreja do Colégio de Angra
I momento da exposição “Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico”, 14 de março a 10 de maio

MUSEU ADENTRO é um novo projeto do Museu de Angra do Heroísmo que consubstancia a sua missão de divulgar e potenciar as coleções e áreas temáticas representadas no seu acervo. Pretende simultaneamente fidelizar público e chamar a si a comunidade em que a instituição se insere, facultando-lhe (in)formação de natureza e interesse, no âmbito da história, da arte, da religião e também da ciência e da técnica. Assim, a exposição “Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico” será periodicamente enriquecida com mostras de peças associadas aos seus diferentes núcleos expositivos, oriundas quer das reservas do MAH, quer facultadas para esse fim por entidades externas.

A cada uma das mostras será associada uma comunicação de um especialista ou técnico, de forma a explicitar o valor patrimonial, museológico ou afetivo das obras ou artefactos expostos. Paralelamente, será editado um boletim em formato digital, que, mediante a colaboração com um fotógrafo, conciliará o descritivo ou comentário das peças com uma fotografia de natureza artística, de forma a valorizá-las esteticamente.

Comunicação de Maria Manuel Velasquez Ribeiro, técnica-superior do MAH

I momento da exposição “Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico”, 14 de março, 15h00

No conjunto dos paramentos antigos existentes nos Açores, sempre se destacaram aqueles pertencentes às Igrejas Matriz de Ponta Delgada e do Colégio de Angra, dada a sua antiguidade – finais do século XV e princípios do século XVI – e a sua suposta manufatura inglesa. Tendo em conta a singularidade destas peças próprias do ritual litúrgico, as da igreja angrense serão objeto de uma mostra / conferência realizada numa parceria com a Ordem Terceira de N.ª Sr.ª do Carmo.



Inauguração da exposição *Arte pela Vida* 2ª Mostra Coletiva de Arte

Auditório do MAH, 10 de março, 18h00

Mostra coletiva de arte, para venda e leilão promovidos pelo Rotary Club de Angra do Heroísmo, a favor da compra de modelos de simulação de cuidados de enfermagem para a Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroísmo, com o apoio de artistas terceirenses.

Obras de Carlota Monjardino, Carolina Rocha, Dimas Simas Lopes, Luís Brum, Paulo Ávila, Phillipa Cardoso, Renato Costa e Silva e Rui Melo

Comunicação de Dimas Simas Lopes, artista plástico e galerista, intitulada "A Partilha da Arte".

Parceria:



SERVIÇO EDUCATIVO

Dinamização das exposições de arte contemporânea

"Em Concreto" | Pintura de Rui Melo e "Mistérios de Tinta" | Pintura de Carolina Rocha



Ateliê de Artes Plásticas

Acontecer pintura

Serviço Educativo do MAH, 26 de março, 14h00/17h00

Ateliê de artes plásticas em que se fará uma sensibilização aos novos caminhos da arte e se experimentarão técnicas não convencionais de pintura.

Público-alvo: crianças a partir dos 5 anos

Monitor: Carolina Rocha

Frequência gratuita, mas dependente de inscrição prévia através do telefone 295 240 800 ou do mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt

Inscrições limitadas a 15 participantes



Um pouco mais de azul

Visita orientada às exposições "Em Concreto" | Pintura de Rui Melo e "Mistérios de Tinta" | Pintura de Carolina Rocha, contextualizando as opções da arte contemporânea e abordando as novas técnicas e materiais utilizados pelos artistas.

Criação de pequenas paisagens inspiradas na natureza vulcânica das ilhas, recorrendo a técnicas de pintura originais, inesperadas e divertidas.

Público-alvo: adaptável em função da faixa etária



ATIVIDADES PARA GRUPOS ESCOLARES ADAPTADAS A DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS



Fazer pose

Tirar uma fotografia é hoje um ato comum e quase compulsivo, através do qual registamos ações do quotidiano e eternizamos os rostos daqueles que nos cativam. Porém, houve tempos em que um retrato dependia não só da capacidade artística e do trabalho moroso de um pintor, mas também a notabilidade social e da paciência do modelo. Vamos olhar para retratos de artistas reconhecidos e analisá-los para percebermos como se fazia um retrato e como as cores, as linhas, a posição e os objetos que acompanham cada um dos retratados nos revelam a sua personalidade e nos falam da época em que ele viveu. Depois, vamos percorrer a exposição **Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico** e fazer um jogo de descoberta que nos permitirá aplicar alguns dos conhecimentos anteriormente adquiridos. Finalmente, em ateliê, vamos retratar-nos com aparato.

Público-alvo: pré-escolar, primeiro e segundo ciclos



Olha o passarinho!

Este ano vamos celebrar a chegada da primavera, aprendendo os nomes pelos quais são conhecidos os pássaros com que convivemos diariamente e atendo-nos às características que os particularizam. No claustro do Edifício de São Francisco e no jardim do Serviço Educativo, vamos parar e fazer silêncio para observar e ouvir alvéolas e piscos, melros e pardais. Depois, em ateliê, faremos bebedouros para pássaros e pintaremos desenhos que nos ajudarão a lembrar o nome dos passarinhos que avistámos.

Público-alvo: adaptável em função da faixa etária



As 4 estações

Recapitulação das noções base sobre a pintura de retratos aprendidas na atividade “Fazer pose”;

- Análise da série de quadros “As 4 estações” de Giuseppe Arcimboldo (Milão, 1527-1593);
- Identificação dos motivos utilizados para compor os retratos;
- Identificação do progressivo envelhecimento das personagens;
- Relação das figuras retratadas com as 4 estações do ano;
- Realização de pequenos quadros com cores e elementos figurativos associados a cada estação.

Público-alvo: pré-escolar



ENCONTRA MAIS ATIVIDADES NA PÁGINA DO SERVIÇO EDUCATIVO EM MUSEU-ANGRA.AZORES.GOV.PT

Consultar o sítio do Museu de Angra para aceder a outras ações de dinamização das exposições de longa duração e reservas, passíveis de serem realizadas quando solicitado: <http://museu-angra.azores.gov.pt/museu-educativo.html>.

Visitas orientadas e frequência de ateliês dependentes de agendamento prévio, via telefone 295 240 800 ou através do e-mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt.